**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS**

**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO GESTÃO DO CUIDADO EM SAÚDE DA FAMÍLIA**

**NOME DO ALUNO (A)**

# TÍTULO DO TRABALHO

NOME DO POLO / ESTADO

2018

**NOME DO ALUNO (A)**

**TÍTULO DO TRABALHO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização Gestão do Cuidado em Saúde da Família, Universidade Federal de Minas Gerais, para obtenção do Certificado de Especialista.

Orientador: Professor (a)

NOME DO POLO / ESTADO

**2018**

**NOME DO ALUNO(A)**

**TÍTULO DO TRABALHO**

**Banca examinadora**

Professor (a). Nome - Instituição

Professor (a). Nome - Instituição

Aprovado em Belo Horizonte, em – de ------ de 2018.

**DEDICATÓRIA**

Texto da(s) dedicatória (s)

**AGRADECIMENTOS**

Texto do(s) agradecimentos

**(Epígrafe)**

Texto da epígrafe

**RESUMO**

(Texto em português: resumo do trabalho)

Palavras-chave: Estratégia Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde. Hipertensão. (Exemplos). Município.

**ABSTRACT**

Texto em língua estrangeira (inglês)

Keywords: Family health strategy. Primary health care. Hypertension. Diabetes mellitus (exemplos). Município

**LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

|  |  |
| --- | --- |
| ABS | Atenção Básica à Saúde |
| APS  | Atenção Primária à Saúde |
| DM | Diabetes melito (*Diabetes mellitus*) |
| ESF | Estratégia Saúde da Família |
| eSF | Equipe de Saúde da Família |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| MS | Ministério da Saúde |
| PSF | Programa Saúde da Família |
| UBS | Unidade Básica de Saúde |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

**LISTA DE ILUSTRAÇÕES**

|  |  |
| --- | --- |
| Quadro 1- Classificação de prioridade para os problemas identificados no diagnóstico da comunidade adscrita à equipe de Saúde xxx, Unidade Básica de Saúde xxx, município de xxx, estado de xxx | 15 |
| Quadro 2 – Operações sobre o “nó crítico 1” relacionado ao problema “.....................”, na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família xxx, do município xxx, estado de xxx | 23 |
|  Figura 1 - Triângulo de governo | 12 |
|  |  |
|  |  |
|  |  |

**SUMÁRIO**

|  |  |
| --- | --- |
| 1 INTRODUÇÃO | 12 |
| 1.1 Aspectos gerais do município | 12 |
| 1.2 Aspectos da comunidade |  |
| 1.3 O sistema municipal de saúde |  |
| 1.4 A Unidade Básica de Saúde xxx |  |
| 1.5 A Equipe de Saúde da Família xxx, da Unidade Básica de Saúde xxx |  |
| 1.6 O funcionamento da Unidade de Saúde da Equipe xxx  |  |
| 1.7 O dia a dia da equipe xxx  |  |
| 1.8 Estimativa rápida: problemas de saúde do território e da comunidade (primeiro passo)  |  |
| 1.9 Priorização dos problemas – a seleção do problema para plano de intervenção (segundo passo) |  |
| 2 JUSTIFICATIVA |  |
| 3 OBJETIVOS |  |
| 3.1 Objetivo geral  |  |
| 3.2 Objetivos específicos |  |
| 4 METODOLOGIA |  |
| 5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA  |  |
| 5.1 Estratégia Saúde da Família  |  |
| 5.2 Atenção Primária à Saúde  |  |
| 5.3 Hipertensão  |  |
| 5.4 Diabetes mellitus |  |
| 6 PLANO DE INTERVENÇÃO |  |
| 6.1 Descrição do problema selecionado (terceiro passo) |  |
| 6.2 Explicação do problema (quarto passo) |  |
| 6.3 Seleção dos nós críticos (quinto passo) |  |
| 6.5 Desenho das operações (sexto passo) |  |
| 7 CONSIDERAÇÕES FINAIS |  |
| REFERÊNCIAS |  |
| **APÊNDICE A** |  |
| **ANEXO A** |  |

1. **INTRODUÇÃO**

1.1 Aspectos gerais do município

1.2 Aspectos da comunidade

1.3 O sistema municipal de saúde

1.4 A Unidade Básica de Saúde xxx

1.5 A Equipe de Saúde da Família xxx, da Unidade Básica de Saúde xxx

1.6 O funcionamento da Unidade de Saúde da Equipe xxx

1.7 O dia a dia da equipe xxx

1.8 Estimativa rápida: problemas de saúde do território e da comunidade (primeiro passo)

1.9 Priorização dos problemas – a seleção do problema para plano de intervenção (segundo passo)

**Quadro 1 Classificação de prioridade para os problemas identificados no diagnóstico da comunidade adscrita à equipe de Saúde xxx, Unidade Básica de Saúde xxx, município de xxx, estado de xxx**

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| Problemas | Importância\* | Urgência\*\* | Capacidade de enfrentamento\*\*\* | Seleção/ Priorização\*\*\*\* |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |

Fonte:

\*Alta, média ou baixa

\*\* Total dos pontos distribuídos até o máximo de 30

\*\*\*Total, parcial ou fora

\*\*\*\*Ordenar considerando os três itens

**2 JUSTIFICATIVA**

**3 OBJETIVOS**

**3.1 Objetivo geral**

**3.2 Objetivos específicos**

**4 METODOLOGIA**

**5 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

**5.1 Estratégia Saúde da Família** (exemplo)

A Estratégia Saúde da Família visa à reorganização da Atenção Básica no país, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde. A Saúde da Família é entendida como uma estratégia de reorientação do modelo assistencial, operacionalizada mediante a implantação de equipes multiprofissionais em unidades básicas de saúde (BRASIL, 2017). (continuar..................................)

**5.2 Atenção Primária à Saúde** (exemplo)

De acordo com a Declaração de Alma-Ata (1978) atenção primária à saúde (APS) ou atenção básica à saúde (ABS) é a atenção essencial à saúde baseada em métodos e tecnologias práticas, cientificamente fundados e socialmente aceitáveis, ao alcance de todos os indivíduos e famílias da comunidade mediante sua plena participação e a um custo que a comunidade e o país possam suportar, em todas e cada etapa do seu desenvolvimento, com um espírito de autorresponsabilidade e autodeterminação (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 1978).

(continuar..................................)

**5.3 Hipertensão**

É caracterizada por pressão arterial sistêmica persistentemente alta, com base em várias medições. A hipertensão (hipertensão arterial sistêmica) é atualmente definida como sendo a pressão sistólica repetidamente maior que 140 mm hg ou a pressão diastólica de 90 mm Hg ou superior (SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2016). (continuar..................................)

**5.4 *Diabetes mellitus***

 O termo “*diabetes mellitus*” (DM) refere-se a um transtorno metabólico de etiologias heterogêneas, caracterizado por hiperglicemia, intolerância à glicose e distúrbios no metabolismo de carboidratos, proteínas e gorduras, por defeitos da secreção e/ou da ação da insulina (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 1999, apud BRASIL, 2013). (continuar..................................)

**6 PLANO DE INTERVENÇÃO**

Essa proposta refere-se ao problema priorizado “.............................”, para o qual se registra uma descrição do problema selecionado, a explicação e a seleção de seus nós críticos, de acordo com a metodologia do Planejamento Estratégico Simplificado ([CAMPOS;](https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pesquisa/simples/CAMPOS%2C%20Francisco%20Carlos%20Cardoso%20de%20/1010) [FARIA;](https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pesquisa/simples/FARIA%2C%20Hor%C3%A1cio%20Pereira%20de/1010) [SANTOS, 2017).](https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/pesquisa/simples/SANTOS%2C%20Max%20Andr%C3%A9%20dos/1010) (exemplo de texto introdutório)

**6.1 Descrição do problema selecionado (terceiro passo)**

**6.2 Explicação do problema selecionado (quarto passo)**

**6.3 Seleção dos nós críticos (quinto passo)**

**6.4 Desenho das operações (sexto passo)**

|  |
| --- |
| **Quadro 2 – Operações sobre o “nó crítico 1” relacionado ao problema “.....................”, na população sob responsabilidade da Equipe de Saúde da Família xxx, do município xxx, estado de xxx** |
| **Nó crítico 1** |  |
| **Operação** (operações) |   |
| **Projeto** |   |
| **Resultados esperados** |  |
| **Produtos esperados** |   |
| **Recursos necessários** | Estrutural:Cognitivo:Financeiro: Político: |
| **Recursos críticos** | Estrutural:Cognitivo:Político:Financeiro:  |
| **Controle dos recursos críticos** |  |
| **Ações estratégicas** |  |
| **Prazo** |  |
| **Responsável (eis) pelo acompanhamento das ações** |  |
| **Processo de monitoramento e avaliação das ações** |  |

**7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

**REFERENCIAS**

|  |
| --- |
| BRASIL. Biblioteca Virtual em Saúde. **Descritores em Ciências da Saúde**. Brasília, [online], 2016a. (BRASIL. Ministério da Saúde. **Descritores em Ciências da Saúde** (DeCS). Brasília, [online] 2017. Disponível em: http://decs.bvs.br/homepage.htm). Acesso em: |
| BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **IBGE Cidades@. ...............** Brasília, [online], 2016b. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em:  |
| CAMPOS, F.C.C.; FARIA H. P.; SANTOS, M.A. **Planejamento e avaliação das ações em saúde.**  Nescon/UFMG. 2ed. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2010. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Planejamento\_e\_avaliacao\_das\_acoes\_de\_saude\_2/3>. Acesso em:  |
| CAMPOS, F.C.C.; FARIA H. P.; SANTOS, M. A. **Planejamento, avaliação e programação das ações em saúde**. Belo Horizonte: Nescon/UFMG, 2017. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca. Acesso em:  |
| CORRÊA, E. J. ; VASCONCELOS, M. ; SOUZA, S. L.. **Iniciação à metodologia: Trabalho de Conclusão de Curso.** Belo Horizonte: Nescon /UFMG, 2017. Disponível em: <https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca>). Acesso em: |
| FARIA H.P. et al. **Processo de trabalho em saúde**. Nescon/UFMG – 2 ed. Belo Horizonte, 2009. Disponível em: https://www.nescon.medicina.ufmg.br/biblioteca/registro/Processo\_de\_trabalho\_em\_saude\_2/3. Acesso em:  |

**APÊNDICE A**

**ANEXO A**